

IICA



RELATÓRIO ANUAL
2014

Agricultura,
oportunidade de
desenvolvimento
nas Américas

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura



Relatório anual 2014 do IICA

**Agricultura, oportunidade de desenvolvimento nas
Américas**

Março de 2015

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2015.



O Relatório anual 2014 do [IICA](#) está sob licença da [Creative Commons Atribución – CompartirIgual 3.0 IGO](#).

Disponível em formato PDF em www.iica.int.

ISBN 978-92-9248-560-3

O Instituto incentiva o uso correto deste documento. Solicita-se que seja mencionado apropriadamente, quando pertinente.

Sumário

Mensagem do Diretor-Geral	v
Resumo executivo	vii
Sobre o IICA	1
Principais resultados em 2014	2
<i>Gestão de cadeias agrícolas e fortalecimento de capacidades empresariais</i>	3
<i>Promoção da inovação na agricultura e do uso eficiente dos recursos hídricos</i>	5
<i>Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA)</i>	10
<i>Adaptação da agricultura à mudança climática</i>	13
<i>Inclusão social dos territórios</i>	15
<i>Promoção da agricultura familiar</i>	18
<i>Fortalecimento institucional da agricultura e de seus territórios</i>	20
<i>Participação efetiva em foros internacionais</i>	22
<i>Uma agricultura baseada em conhecimentos</i>	24
Governança e reuniões oficiais	26
Principais resultados da gestão corporativa do IICA	28
<i>Gestão programática, orçamentária e de controle</i>	28
<i>Gestão financeira</i>	29
<i>Gestão do talento humano</i>	30
<i>Gestão de serviços administrativos</i>	31
<i>Avaliação e monitoramento da cooperação técnica</i>	32
Anexos	33
<i>Anexo 1: Lista de projetos do Fundo Concursável do IICA para a Cooperação Técnica (FonCT) executados em 2014</i>	33
<i>Anexo 2: Perfis e projetos de cooperação preparados pelo IICA em 2014</i>	35
<i>Anexo 3: Produtos de conhecimento do IICA</i>	36
<i>Anexo 4: Quantidade de bolsistas que cursam estudos de mestrado e doutorado em universidades mexicanas no âmbito do programa de 100 bolsas de estudo CONACYT-IICA</i>	37
Siglas	38

Mensagem do Diretor-Geral

Hoje, mais que nunca, a agricultura está imersa em um mundo de enormes oportunidades. Esta é a leitura que o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura faz do ambiente internacional e dos desafios que o continente americano deve enfrentar no médio prazo para tirar proveito de suas capacidades atuais e potenciais de alimentar com êxito mais de 9 bilhões de pessoas em 2050.

A segurança alimentar constitui um tema central na agenda dos governos. Por isso, o setor privado e os organismos internacionais se unem aos governos na busca mais eficaz da segurança alimentar, mediante um esforço integrado, constante e articulado que permita o aumento da competitividade e da produtividade da agricultura.

Embora a grande pergunta atual gire em torno das capacidades da região para tornar sua agricultura, heterogênea e em constante evolução, mais produtiva, competitiva e sustentável para garantir a segurança alimentar, há outros fenômenos no âmbito internacional que não podem passar despercebidos e requerem toda a nossa atenção. Destaco especificamente os seguintes:

- **A adaptação da agricultura à mudança climática.** A produção de alimentos é cada vez mais afetada pelas condições extremas do clima e de outros fenômenos da natureza, que vão da escassez de recursos, como solo e água, à incidência de pragas e doenças cada vez mais virulentas nos cultivos.
- **A migração do campo à cidade e o envelhecimento de nossos agricultores e técnicos.** Milhares de jovens fogem do campo por não encontrar as forças necessárias para a obtenção dos meios de vida na agricultura ou nos territórios rurais, muitas vezes estereotipados negativamente pelos meios de comunicação de massa ou sociais. Sem uma geração de reposição, encontramos-nos sem alternativa para o envelhecimento de nossos agricultores e técnicos, o que acarreta a perda de importantes oportunidades e capacidades de inovação.
- **A exclusão social.** Esta se expressa em altos níveis de pobreza e guarda uma profunda relação com a condição de gênero de sua população, com a ruralidade em que habitam e com a agricultura que desenvolvem. Nesta última se resumem suas poucas oportunidades de crescimento socioeconômico e acesso a alimentos, e daí o fato de a agricultura familiar constituir uma aposta importante como fator estratégico de desenvolvimento.
- **Os níveis de investimento na inovação.** Embora os preços altos dos alimentos sejam um atrativo para os investidores, é preciso acelerar o ritmo para recuperar anos de pouco investimento na agricultura da região e assegurar que os futuros investimentos sejam realizados no contexto amplo de desenvolvimento econômico para os produtores e demais atores que dependem desse setor. O investimento limitado é uma barreira que atrasa as oportunidades de pesquisa, inovação,

formação do capital humano e uso adequado dos recursos naturais, entre outros fatores necessários para o pleno desenvolvimento.

Concluimos quatro anos de administração com bons resultados e, apesar do reconhecimento de nossos mandantes, não estamos satisfeitos. Como afirmamos, a agricultura está em constante transformação. Por isso, o IICA, como o organismo do Sistema Interamericano dedicado aos processos produtivos da região, deve antecipar-se a essa transformação e manter a vanguarda como uma instituição internacional moderna, pertinente e à altura de seu mandato.

Apesar de 2014 ter sido um ano em transição, por nele ter sido finalizada a execução de um plano de médio prazo e iniciada a de outro, o IICA não só conseguiu dar continuidade a suas estratégias de cooperação técnica, como também gerou uma dinâmica interna e um diálogo maior com seus parceiros para dar a largada do que denominamos evolução do modelo de cooperação técnica. Nos próximos quatro anos, procuraremos aperfeiçoar nossas formas de trabalho e capacidades em conjunto com os Estados membros e nos tornar muito mais eficazes no desenvolvimento de nossos instrumentos de cooperação, focados na entrega de soluções que apresentem resultados concretos para a concretização das 11 contribuições propostas no PMP 2014-2018.

Nossa meta é entregar a nossos países membros em 2018 uma organização reconhecida por sua capacidade técnica de excelência em agricultura e desenvolvimento rural, capaz, em especial, de aproveitar da melhor maneira possível as oportunidades oferecidas pela efetivação de um setor com maior inclusão social, uma agricultura familiar fortalecida, agrocadeias dinâmicas nos mercados, melhor sanidade agropecuária e ampla capacidade da agricultura de todo o hemisfério para adaptar-se a fenômenos externos.

Este relatório mostra os primeiros avanços nessa direção. Mantendo a devida cautela no ajustamento de processos de gestão corporativa para não gerar demoras na prestação de cooperação técnica aos países, o Instituto conseguiu encerrar 2014 com uma plataforma de cooperação reformulada para atender aos projetos do novo PMP e com excelentes resultados em matéria de desenvolvimento empresarial, promoção da inovação, fortalecimento da institucionalidade pública (principalmente dos serviços fitossanitários e zoossanitários), conhecimento do meio rural e participação em foros globais.

Muito obrigado pela confiança depositada em seu Instituto. Juntos, continuaremos criando um futuro melhor para nosso campo.

Víctor M. Villalobos
Diretor-Geral

Resumo executivo

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) cumpre sua missão de incentivar, promover e apoiar, mediante a prestação de cooperação técnica internacional de excelência, os esforços de seus Estados membros para alcançar o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural.

Em 2014, os 34 Estados membros do IICA aprovaram um novo modelo de cooperação técnica adequado à nova realidade do setor agrícola do hemisfério. O modelo visa aumentar o impacto da cooperação mediante a focalização, a articulação de esforços, a obtenção de resultados e a prestação de contas em torno das contribuições que o Instituto realiza em matéria de formulação de políticas, sanidade agropecuária, fortalecimento de capacidades agroempresariais, gestão social e desenvolvimento de inovações, em especial daquelas que propiciem a adaptação à mudança climática, a consecução da segurança alimentar e o aumento produtivo e competitivo incluyente.

Sob essa nova perspectiva de trabalho, os principais resultados alcançados em 472 projetos ou ações institucionais foram os seguintes:

- *Mais de 1.000 atores públicos e privados de 23 países fortaleceram suas capacidades na gestão de cadeias agroalimentares, no desenvolvimento empresarial, na agregação de valor, na gestão associativa e na comercialização por meio de metodologias, instrumentos e programas implementados pelo Instituto.*
- *Milhares de produtores foram beneficiados com inovações tecnológicas e conhecimentos relacionados com a produção de energias renováveis, derivados da floresta, açúcar, milho, feijão, mandioca, abacate, batata e tomate no âmbito de projetos financiados pela União Europeia (UE), pela Suíça, pela Finlândia e pelos Estados Unidos. A cooperação técnica do IICA também permitiu o avanço em inovações em temas como quinoa, arroz, cacau, batata-doce, óleo de pinhão, cultivos em estufa, criação de gado, bioinsumos e biogás.*
- *O Instituto promoveu o fortalecimento dos serviços de sanidade agropecuária de seus países membros, ofereceu informações oportunas sobre as novas leis dos Estados Unidos e do Canadá em matéria de inocuidade dos alimentos, apoiou a participação ativa de 22 Estados membros em reuniões internacionais do Codex e sobre fitossanidade e criou a escola virtual de inspetores fitossanitários. Além disso, na fronteira República Dominicana-Haiti foram reforçados os postos quarentenários; cooperou-se também no combate a pragas invasoras que podem afetar cultivos no Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, Suriname, Brasil, Guiana e Paraguai; e trabalhou-se com o Equador para manter sua situação de “país livre com vacinação” da febre aftosa.*
- *As capacidades em desenvolvimento rural com enfoque territorial de mais de 500 membros de entidades públicas e privadas foram melhoradas por meio de foros, cursos, metodologias e instrumentos; promoveu-se o debate e a realização de acordos sobre a agricultura familiar e sua interação com os territórios rurais; e colaborou-se na implementação de programas de desenvolvimento em pelo menos 18 territórios.*

- *Na Vigésima Conferência das Partes (COP20) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática (CMNUCC), em Lima, Peru, realizou-se um diálogo interministerial que permitiu a sete países a formação de consenso em torno da necessidade de maior colaboração e do desenvolvimento de uma agenda comum entre os setores da agricultura e o meio ambiente para se enfrentar a mudança climática. Com parceiros como o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) e o Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO), além do copatrocinio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), foram aprimorados os conhecimentos e as capacidades de funcionários públicos e privados em matéria de agricultura sustentável e mudança climática.*
- *Sete países caribenhos dispõem de planos para a gestão de desastres ambientais e seguros agrícolas. Além disso, prestou-se atendimento à emergência provocada por um sistema de baixa pressão, em dezembro de 2013, em São Vicente e Granadinas, Dominica e Santa Lúcia.*
- *O Instituto promoveu a formulação e o uso de modelos de gestão social participativa e de agricultura familiar que permitem mobilizar recursos de doadores, governos e instâncias locais para integrar melhor o desenvolvimento rural territorial aos planos nacionais. A elaboração conceitual e a implementação demonstraram a viabilidade desses modelos de cooperação no México, Brasil, América Central, Antígua e Barbuda, Argentina, Santa Lúcia, Trinidad e Tobago, Bahamas, Barbados e Guiana.*
- *No âmbito do programa do IICA com o Assembleia Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do México, foram geridas e aprovadas 108 bolsas de estudo para jovens profissionais em agricultura provenientes de diversos países do hemisfério. Além disso, em cooperação com o governo mexicano, estabeleceu-se o programa de fortalecimento das capacidades em agricultura para 15 países do Caribe, capacitando-se 295 técnicos.*

Muito desses resultados foram obtidos graças ao trabalho com organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), o Banco Mundial, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o BID, a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Centro para a Pesquisa Florestal Internacional e ONU Mulheres. O apoio da UE, Finlândia, Espanha, Austrália, Taiwan, Estados Unidos, México e Brasil, tanto em assistência financeira como técnica, foi fundamental para o êxito de parte de nossos planos em 2014.

O Comitê Executivo do IICA realizou sua Trigesima Quarta Reunião Ordinária, em que foram aprovados o orçamento-programa de 2015 e o Plano de Médio Prazo 2014-2018. Acordou-se também que, nas próximas reuniões dessa Comissão e da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), os países membros tratem do tema do fortalecimento financeiro do Instituto.

Sobre o IICA

Há mais de 70 anos, homens visionários identificaram a necessidade de se dispor de um organismo especializado em agricultura para o continente, com o propósito que ainda hoje se mantém atual: promover o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural desse continente.

As Américas têm o potencial de alimentar o mundo.

À luz dessa afirmação, o IICA, em apoio a seus 34 Estados membros, conseguiu identificar os desafios e as oportunidades da agricultura e promover uma ação internacional articulada, interdisciplinar e intertemática para potencializar a diversidade do desenvolvimento agropecuário e rural hemisférico.

Nossa missão é:

“incentivar, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para conseguir seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural por meio de cooperação técnica internacional de excelência”.

Nossa máxima é:

"uma agricultura interamericana competitiva, includente e sustentável que alimente o hemisfério e o mundo e que, ao mesmo tempo, gere oportunidades para diminuir a fome e a pobreza nos produtores e nos habitantes dos territórios rurais”.

O IICA trabalha em estreita e permanente cooperação com os setores público e privado das Américas, colocando complementarmente à disposição deles sua vasta experiência em desenvolvimento agroempresarial, promoção da inovação na agricultura, fortalecimento da sanidade agropecuária e da inocuidade dos alimentos, gestão social dos territórios e uso adequado dos recursos naturais.

Sob a liderança de seu Diretor-Geral, Víctor Villalobos, o Instituto oferece sua cooperação técnica mediante uma ampla rede de profissionais destacados em todo o hemisfério em uma de suas 34 representações nos países, as quais assumiram o compromisso de entregar resultados concretos e de evoluir em seu modelo de cooperação técnica para alcançar as transformações positivas desejadas pelos Estados membros nos setores agrícola e rural. Além dessas representações, o IICA tem o Escritório Permanente na Europa, que opera a partir da Espanha como ponto de ligação com os cooperantes desse continente.

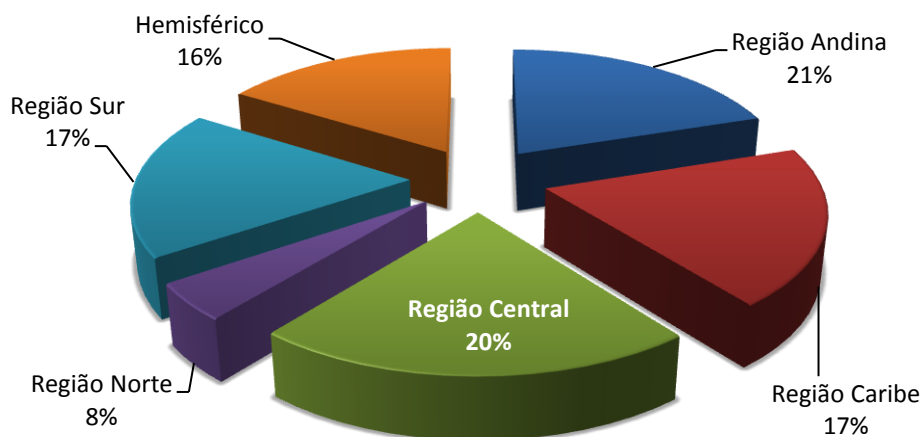
Principais resultados em 2014

A aprovação oportuna, pelos Estados membros, do novo Plano de Médio Prazo (PMP) 2014-2018, coerente com os objetivos estratégicos¹ fixados no Plano Estratégico (PE) 2010-2020 do Instituto, marcou o roteiro da transição para um modelo de cooperação técnica que, com enfoques mais inovadores, dinâmicos, proativos e orientados para a obtenção de resultados, potencializa nossa capacidade técnica, o diálogo participativo com nossos mandantes e o trabalho complementar com parceiros internacionais.

Os desafios propostos no PE e no PMP estão nas áreas de produtividade e competitividade, sustentabilidade e mudança climática, inclusão, segurança alimentar, inovação e gestão integrada de recursos hídricos. Frente a esses desafios, o IICA iniciou a implementação do PMP com a implementação de projetos institucionais de maior alcance, articuladores, intertemáticos e intersetoriais relacionados com a competitividade das cadeias agrícolas, a inclusão na agricultura e nos territórios rurais, a resiliência e a gestão integral de riscos e a produtividade da agricultura familiar.

Em 2014, as estratégias de cooperação técnica permitiram resultados nos 34 países do hemisfério, com os quais foram implementados 472 projetos de cooperação técnica, 199 deles financiados com recursos externos no valor aproximado de US\$116 milhões. Além disso, com recursos do Instituto foram implementados 273 projetos ou iniciativas com um investimento operacional de US\$31,65 milhões.

Gráfico 1
Composição da agenda de cooperação



¹ Os quatro objetivos estratégicos são: a) melhorar a produtividade e a competitividade do setor agrícola; b) potencializar a contribuição da agricultura ao desenvolvimento dos territórios rurais e ao bem-estar rural; c) melhorar a capacidade da agricultura para mitigar a mudança climática e a ela adaptar-se e utilizar melhor os recursos naturais; e d) melhorar a contribuição da agricultura à segurança alimentar.

GESTÃO DE CADEIAS AGRÍCOLAS E FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES AGROEMPRESARIAIS

Temas críticos das cadeias agrícolas: Atores das cadeias do café no Panamá, de flores no Paraguai, do café e do cacau no Peru e dos pequenos ruminantes em Trinidad e Tobago já dispõem da análise de sua situação quanto a políticas, institucionalidade, gestão de cadeias, capacidades agroempresariais, inovação e vinculação aos mercados. E os setores público e privado da Guatemala e do Equador têm diagnósticos realizados pelo IICA sobre o desempenho competitivo de seus principais produtos agropecuários e agroindustriais.

Gestão associativa: No Paraguai, em Honduras e na Guatemala, 126 pesquisadores, extensionistas e produtores participaram de seminários para o fortalecimento da gestão associativa, experiência difundida na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai mediante videoconferências. Dois documentos relacionados com os processos de cadeias e associatividade foram publicados e divulgados: “Cadeias agroprodutivas e financiamento” e “Guia para a formalização de organizações de produtores agropecuários na Guatemala”.

Agregação de valor: Mais de 150 participantes de 18 países validaram e participaram do curso virtual “Agregação de valor a produtos de origem agropecuária: Elementos para a formulação e implementação de políticas públicas”, a partir do qual foram elaborados três manuais de apoio para um curso sobre estratégias de agregação de valor a produtos agropecuários.

Modelos de comercialização: No Panamá, 30 atores públicos e privados fortaleceram suas capacidades para a implementação de modelos de comercialização de café, hortaliças, cacau, feijão e banana, ação complementada com uma demonstração sobre a experiência dos centros de coleta de El Salvador.

Microcréditos: O desempenho dos agronegócios da Rede de Mulheres Rurais Produtoras de Santa Lúcia e do Grupo de Ação de Mulheres Produtoras de Dominica foi aprimorado, como resultado do acesso a microcréditos que permitiram melhorias nas equipes graças a um esquema de empréstimos estabelecido pelo IICA.

Sistemas de informações de mercados agrícolas: No âmbito da Organização de Informação de Mercados (OIMA), 33 países intercambiaram experiências e realizaram sua reunião anual com 30 delegados. Além disso, foi desenvolvida uma plataforma para a gestão de informações de mercados em Bahamas, Antígua e Barbuda, Belize e São Vicente e Granadinas, fortalecendo-se as capacidades de 45 funcionários em coleta de dados e gestão da plataforma.

Promoção das agroexportações: O IICA, com o Ministério de Comércio e Indústrias (MICI) do Panamá, ofereceu apoio às 20 empresas participantes da segunda “Plataforma de Exportação do Panamá” e à negociação e ao início do processo de exportação para o mercado de Miami. A Organização de Facilitação do Comércio do

Canadá (TFO) e o IICA realizaram em conjunto seis treinamentos em exportação, capacitando seis empresários da agroindústria da Guiana para aumentarem seus negócios na América do Norte. Além disso, com o apoio do Instituto, exportadores peruanos e colombianos realizaram uma missão comercial no Canadá.

Comércio internacional: Foram capacitadas 555 pessoas de 23 países em administração de acordos, sistemas multilaterais e negociação comercial. Além disso, o Centro de Referência Regional conjunto do IICA e da Organização Mundial do Comércio (OMC) atendeu diariamente a consultas sobre esses temas.

PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO NA AGRICULTURA E DO USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS

INOVAÇÕES EM PRODUTOS E PROCESSOS

A Declaração do Encontro dos Ministros da Agricultura das Américas 2011 foi enfática ao afirmar que *“a inovação agrícola é um catalisador do crescimento e da mudança positiva”* e que *“promover a inovação é vital para aumentar e intensificar a produção e a produtividade, melhorar a renda, reduzir a pobreza e a desigualdade e diminuir o impacto ambiental do setor agroalimentar”*.

Seguem algumas das realizações em inovação em produtos e processos resultantes da cooperação técnica oferecida pelo IICA em 2014:

Abacate: No âmbito do Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária para a Região Norte (PROCINORTE), pesquisadores canadenses, americanos e mexicanos participaram de uma pesquisa conjunta para a criação de um protótipo de medição da maturação do abacate sem destruir a fruta. A validação dessa tecnologia representará uma importante economia de recursos aos produtores de abacate e até mesmo a outros setores frutícolas que devem atender ao requisito de avaliação da maturação dos frutos para o acesso a mercados internacionais.

Arroz: Mediante palestras, visitas de peritos e demonstrações de campo, o IICA promoveu a adoção do Sistema Intensivo do Cultivo Arrozeiro na República Dominicana. Além disso, colaborou na formulação e gestão de recursos para novos projetos do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO).

Açúcar: Com a ajuda financeira da União Europeia (UE) e a cooperação do IICA, o Ministério da Agricultura e Recursos Naturais de Belize capacitou em pesquisa pessoal técnico de diferentes instituições do setor da cana-de-açúcar e 1.200 produtores de cana em boas práticas agrícolas (BPA). Além disso, foi elaborado um plano de médio prazo para a pesquisa e o desenvolvimento do setor da cana-de-açúcar em Belize, com o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade desse setor e como medida para enfrentar a supressão das cotas a partir de 2017 pela UE.

Florestas: No âmbito do Programa de Gestão Florestal Sustentável executado com financiamento do Governo da Finlândia, foram criadas na região andina soluções inovadoras para a gestão de florestas naturais e de plantações florestais, o que aumentou a renda econômica dos nativos que extraem produtos naturais da floresta. No Peru, mais de 3.500 pessoas participaram de eventos técnicos relacionados com inovações florestais.

Cacau: No âmbito dos projetos financiados pelo Governo da Finlândia, nas comunidades do norte de La Paz e de Beni, na Bolívia, melhorou-se a qualidade do grão de cacau silvestre com o uso eficiente de energia limpa nos sistemas de pós-colheita.

Cítricos e manga: O IICA capacitou produtores de Nickerie, no Suriname, na produção e escolha de enxertos e em técnicas de poda para cítricos e manga.

Bioinsumos: Foram desenhadas ferramentas para o estudo do subsetor de “bioinsumos” para a agricultura, inclusive metodologias para a elaboração de agendas na Argentina e na Nicarágua. Como resultado de um esforço sinérgico entre o Instituto Paraguai de Tecnologia Agropecuária (IPTA) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG), foram produzidos bioinsumos *Trichoderma* para o controle de doenças e *Beauveria* para o controle de pragas, os quais foram distribuídos ao setor agropecuário do país, reduzindo-se, assim, o uso de agroquímicos.

Biogás: Com a colaboração de 60 representantes dos setores público e privado de 17 países da América Latina e do Caribe (ALC), formulou-se uma proposta de diretrizes de políticas diferenciadas e orientações para os programas de biogás na agricultura familiar. Com o apoio financeiro da Finlândia,² na Colômbia foram executados três projetos de inovação em biogás para o aproveitamento de biomassa e resíduos orgânicos; e na Bolívia, especificamente em Cocapata e Pucarani, foram instaladas duas microcentrais hidroelétricas. Na Guiana, foram instalados sistemas de biogás na Escola de Agricultura e no Ministério da Agricultura, e seus benefícios foram demonstrados com 25 pecuaristas, os quais, capacitados em seu uso, adotaram a tecnologia para reduzir a contaminação ambiental.

Pecuária: Mediante a aplicação do enfoque de cooperação Sul-Sul, a experiência do sistema de rastreabilidade bovina do Uruguai foi compartilhada com 26 delegados de 15 países da ALC.

Estufas: Na Guiana, foram implantadas cinco estufas piloto de produção de vegetais, cujo impacto foi ampliado com a capacitação que a *Partners of the Americas* e outras organizações ofereceram a 200 agricultores sobre novos métodos produtivos. Nas Bahamas, foram aprimorados o uso da água e a diversificação da produção de 20 atores que utilizam estufas; em Antígua e Barbuda, engenheiros mexicanos, com o auxílio do IICA, realizaram estudos sobre agricultura protegida; e em Saint Kitts e Nevis, 75 mulheres e jovens aumentaram sua capacidade produtiva como resultado da capacitação no uso de tecnologias de estufa e em sua adoção.

Lactícínios: No âmbito do Plano de Agricultura Familiar (PAF) do Governo de El Salvador, com o apoio do IICA, cerca de 1.500 produtores pecuaristas obtiveram equipamento, infraestrutura e conhecimentos para a produção higiênica, armazenamento e processamento de leite.

² Programa Parceria em Energia e Meio Ambiente para a Região Andina.

Milho e feijão: O Projeto Rede de Inovação Agrícola (Rede SICTA), executado pelo IICA na América Central, com o apoio financeiro da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação (COSUDE), beneficiou 101.207 produtores (29% de mulheres e 71% de homens), 81.671 dos quais foram conscientizados em matéria de tecnologias inovadoras e 19.536 as adotaram, com destaque para as técnicas de pré-secagem, variedades melhoradas, maquinaria, microorganismos e inoculantes. Cinquenta e dois por cento dos usuários dessas tecnologias conseguiram melhorar sua renda em mais de 15%; além disso, a disponibilidade de alimentos nas famílias que utilizaram tecnologias inovadoras aumentou 18% em relação aos anos anteriores à execução do projeto. O Haiti, com os centros de produção de sementes de qualidade estabelecidos em Mirebalais, Gonaives e Grand Goave, aumentou a produção de feijão em até 15% em algumas áreas, graças ao apoio financeiro da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

Batata: Na Jamaica e em Saint Kitts e Nevis, 90 atores públicos e privados melhoraram suas capacidades de inovação para obter maior produtividade e sustentabilidade, por meio de boas práticas de produção na cadeia da batata (variedade Beauregard). No âmbito do Programa Regional de Pesquisa e Inovação em Cadeias para a Segurança Alimentar (PRIICA), programa conjunto da UE e do IICA, na Nicarágua validou-se a variedade Karú, que tem um grau maior de precocidade, é moderadamente resistente à requeima tardia, muito resistente ao vírus do enrolamento da folha (PLRV) e muito tolerante à mosca-minadora, e apresenta características atraentes nos níveis comercial e de consumo, com um rendimento (t/ha) comercialmente aceitável. Finalmente, em Honduras validou-se a armadilha pegajosa móvel para o controle da *Liriomyza* sp.

Pinhão: O IICA contribuiu para que na ilha Floreana, no arquipélago de Galápagos, Equador, sejam produzidos anualmente 30.000 litros de óleo vegetal puro de pinhão (*Jatropha curcas*), empregado como biocombustível para a geração de energia elétrica, promovendo-se assim a mudança da matriz energética de Galápagos.

Quinoa: Com o apoio do IICA, o Centro de Pesquisa de Recursos Naturais e Meio Ambiente do Peru e outros institutos de pesquisa peruanos e bolivianos implementaram o projeto “Competitividade da cadeia de valor da quinoa no Peru e na Bolívia”, financiado pelo FONTAGRO.

Mandioca: Mediante o PRIICA (UE-IICA), validou-se a variedade ICTA Izabal com produtores de Chiquimula, na Guatemala, os quais dispõem agora de um produto que apresenta alto rendimento, boa adaptação e boa aceitação por suas características culinárias. Em Trinidad e Tobago, o IICA realizou os estudos de custos de produção de três tipos de mandioca, que permitirão a intervenção de instituições públicas na indústria desse cultivo.

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

No seu Encontro de 2013, os Ministros da Agricultura das Américas se comprometeram a realizar diferentes ações para promover a gestão integrada da água mediante inovações que contribuam para o melhor uso desse recurso vital. Os esforços do IICA mais importantes realizados em 2014 nessa área foram os seguintes:

- **Argentina:** O IICA ofereceu cooperação técnica em apoio às ações realizadas pelo Projeto ECONORMAS (UE/MERCOSUL) – Luta contra a Desertificação e a Seca, nos Vales Calchaquies da Argentina.
- **Bahamas:** Os ministérios da agricultura e da educação, corporações e cooperativas, entre outras entidades, levaram a cabo capacitações na construção de sistemas de aquaponia, a fim de introduzir inovações tecnológicas para promover a agricultura sustentável.
- **Brasil:** O IICA ofereceu colaboração técnica em apoio ao Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, contribuindo para a formulação da agenda nacional da Gestão Integrada de Recursos Hídricos.
- **Brasil, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Santa Lúcia e Suriname:** O Instituto desenvolveu uma proposta de diretrizes para o estabelecimento da linha base que permita intervenções em gestão integral da água e do solo na agricultura nesses países.
- **Costa Rica:** Os principais atores do distrito de irrigação Arenal-Tempisque, localizado na zona Norte, obtiveram um espaço que permitiu que diferentes instituições da zona intercambiassem conhecimentos no âmbito do processo de formulação do plano de desenvolvimento produtivo da zona de influência afetada pela construção do Trecho II do Canal do Sul.
- **Haiti e Santa Lúcia:** Fortaleceram-se as capacidades de agricultores familiares no uso eficiente da água mediante sistemas de irrigação adaptados a seus lotes e de baixo custo. Por exemplo, no sudoeste de Santa Lúcia, oito residências instalaram um sistema de coleta de água de rio para a irrigação de suas propriedades rurais.
- **Paraguai:** No âmbito do Projeto Básico Executivo, cofinanciado pelo IICA, foram colocados em funcionamento dois sistemas de coleta de água de chuva adaptados à zona do Chaco, com capacidade de armazenamento de 70 milhões de litros de água para consumo e produção agropecuária.
- **Santa Lúcia:** Em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o IICA prestou assistência ao Ministério da Agricultura, Produção de Alimentos, Pesca, Cooperativas e Desenvolvimento Rural na reabilitação de cinco quilômetros lineares de drenagens agrícolas e de oito quilômetros lineares de rios, mediante a plantação de árvores e obras de engenharia, depois da devastação do temporal de dezembro de 2013.

- **São Vicente e Granadinas:** O IICA e a FAO uniram esforços para recuperar, limpar e reabilitar três bacias hidrográficas, além da execução de melhorias nos sistemas florestais.
- **Uruguai:** Com os Ministérios da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP) e da Moradia, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente (MVOTMA), foram compartilhadas e analisadas experiências desenvolvidas no Uruguai e em outros países da ALC sobre a avaliação e a valorização de serviços ecossistêmicos e os mecanismos e instrumentos de políticas públicas para sua conservação, na busca de uma estrutura conceitual no tema.
- **Venezuela:** Com o apoio da companhia Nestlé, 217 mulheres de 10 comunidades da área de influência dessa empresa fortaleceram suas capacidades em técnicas de armazenamento, uso e controle da qualidade para a gestão integral da água.

SANIDADE AGROPECUÁRIA E INOCUIDADE DOS ALIMENTOS (SAIA)

Modernização dos serviços de SAIA: O IICA apoiou o fortalecimento dos serviços de SAIA, mediante a aplicação de suas ferramentas de “Desempenho, visão e estratégia (DVE)”, na Argentina, Paraguai, Bolívia, Equador e Colômbia. Isso permitiu que diferentes serviços nacionais fitossanitários, de saúde animal e de inocuidade dos alimentos definissem suas ações prioritárias e formulassem seus planos de ação. A versão da ferramenta DVE para organizações de proteção fitossanitária foi publicada em sua nova edição em inglês e espanhol. No Chile, fortaleceu-se a Agência Chilena para a Qualidade e Inocuidade Alimentar (ACHIPIA) com diversos estudos e apoio para sua participação em foros internacionais. No México, a pedido do Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade Agroalimentar (SENASICA) da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA), realizou-se o estudo “Desenho de indicadores de impacto e a metodologia de avaliação dos programas e das campanhas do SENASICA”.

Quarentena internacional: Foram entregues aos ministérios da agricultura do Haiti e da República Dominicana os anteprojetos de lei de proteção fitossanitária e zoossanitária, o sistema eletrônico de gestão de dados e informação sobre quarentena e-SIC e os regulamentos de aplicação para lixo internacional, produtos agropecuários em trânsito e uso de pesticidas. Todo esse material destina-se a reforçar as capacidades quarentenárias dos dois países. No Haiti, os sistemas de saúde animal e vegetal dispõem de quatro novos postos quarentenários, instalados com o equipamento necessário ao exercício de suas funções e com 56 profissionais treinados com o apoio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Campanha contra a febre aftosa: Ofereceu-se apoio à Agência Equatoriana de Garantia de Qualidade do Agro (Agrocalidad), especificamente ao Programa Nacional contra a Febre Aftosa, para a melhoria de laboratórios, o fortalecimento das capacidades de vacinação, a organização de simulações e a divulgação de material informativo, para que em 2015 o país alcance a situação sanitária de livre de vacinação.

Diagnóstico de tuberculose bovina: Mediante o PROCINORTE, apoiou-se a capacitação de cientistas dos institutos de pesquisa e dos órgãos reguladores do Canadá, dos Estados Unidos e do México em técnicas de diagnóstico, epidemiologia molecular e ferramentas de vigilância de riscos relacionados a essa doença.

Atenção a pragas invasoras: O IICA contribuiu, no âmbito do PROCINORTE, para que cientistas da rede de sanidade vegetal dos Estados Unidos, do México e do Canadá desenvolvessem capacidades para a análise de dados de genomas para uso em taxonomia, focados inicialmente no diagnóstico e na diferenciação das populações de percevejo (*Halyomorpha halys*) e seus inimigos naturais. Em Nueva Italia e Caupé, no Paraguai, foi criado um sistema de alerta de pragas e doenças mediante mensagens de texto por telefonia celular que informam os produtores sobre problemas fitossanitários ou climáticos.

Também com o programa operacional MOSCAMED, implementado no estado de Chiapas, o IICA ajudou o México a manter a situação fitossanitária de país livre de mosca-do-mediterrâneo. Esse programa consolidou a contenção e a supressão da praga nas frentes de infestação na Guatemala.

Além disso, produtores de frutas do Brasil, da Guiana e do Suriname se beneficiaram da adequada gestão da mosca-da-fruta da carambola, com a manutenção de armadilhas em 15 comunidades fronteiriças entre os três países, ação que teve a ajuda da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Em Granada, no âmbito do Movimento de Agricultura Orgânica (GOAM) e em cooperação com o Ministério da Agricultura, Terras, Silvicultura, Pesca e Meio Ambiente, produtores foram capacitados em gestão de pesticidas orgânicos. Graças a isso, 16 agricultores identificaram opções para a substituição do uso de pesticidas sintéticos.

Resistência antimicrobiana no Caribe: Em resposta a um pedido dos governos do Caribe para a conscientização dos países nesse tema emergente de importância crítica, com o apoio da Universidade Estadual de Ohio, Estados Unidos, foram organizados dois foros virtuais de discussão (122 participantes) e um presencial (40 pessoas), por ocasião da Semana da Agricultura do Caribe.

Boas práticas agrícolas (BPA): Na Costa Rica, criou-se um modelo metodológico para a implementação de BPA a fim de facilitar aos pequenos produtores o acesso aos mercados. Na Venezuela, mais de 100 atores das cadeias produtivas e do Ministério do Poder Popular da Agricultura e de Terras (MPPAT) se beneficiaram de capacitações em BPA, boas práticas de manufatura (BPM) e análise de riscos e pontos de controle críticos (ARPC). Foram capacitados ainda em BPA funcionários do *Bureau of Standards* de Dominica e 56 produtores de Granada, os quais adotaram medidas para o cumprimento das normas internacionais, o que lhes permitiu melhorar sua capacidade de exportação.

Vigilância de medicamentos veterinários: O IICA elaborou uma ferramenta de diagnóstico para Costa Rica, Honduras, Guatemala, Nicarágua e El Salvador, a qual, além de melhorar os serviços de saúde animal, promove boas práticas pecuárias na América Central.

Lei de Modernização da Inocuidade dos Alimentos (FSMA): Com o USDA, o Instituto capacitou 400 funcionários dos setores público e privado de Guatemala, Honduras, Panamá, Costa Rica e El Salvador nessa nova lei dos Estados Unidos.

Cumprimento de medidas sanitárias: No âmbito do Projeto de Apoio às PMEs para o Cumprimento de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias para Acesso ao Mercado Canadense, pequenos produtores colombianos de ervas aromáticas, rapadura e tilápia participaram de uma missão comercial a esse país e receberam capacitação e acompanhamento para atenderem a essas medidas.

Criação da Escola Regional Virtual de Inspeção de Alimentos: Foram capacitados 52 representantes de instituições acadêmicas da América Central e da República Dominicana na gestão de processos de aprendizado e outros 25 em desenho e avaliação de competências. Prevê-se para o primeiro trimestre de 2015 a realização do primeiro curso de formação de inspetores.

Desenvolvimento de capacidades em sanidade vegetal: O IICA organizou e coordenou os seminários de revisão das versões preliminares das normas da Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária (CIPF) para a América Latina (17 países e 13 participantes) e o Caribe (13 países e 17 participantes). Além disso, o apoio ao trabalho do Grupo Interamericano de Coordenação em Sanidade Vegetal teve continuidade e, pela quarta vez, em cooperação com a Universidade das Antilhas Ocidentais, a FAO, o USDA e os ministérios da agricultura da Jamaica e de Barbados, realizou-se um seminário de capacitação em quarentena vegetal, do qual participaram representantes de 17 países da região do Caribe.

Novos projetos em SAIA com recursos externos: Com recursos do Fundo para a Aplicação de Normas e o Fomento do Comércio (STDF), o IICA implementou três projetos na área de inocuidade dos alimentos e sanidade vegetal, abrangendo oito, 10 e 11 países, respectivamente. O total do investimento foi de US\$2.350.000.

ADAPTAÇÃO DA AGRICULTURA À MUDANÇA CLIMÁTICA

Agendas intersetoriais de mitigação e adaptação à mudança climática: O IICA, como entidade executora de um dos projetos do Programa Euroclima, facilitou a incorporação do setor agrícola latino-americano a essa iniciativa da UE. Os avanços do projeto evidenciam a criação de um espaço de diálogo entre técnicos dos ministérios do meio ambiente e da agricultura de 18 países latino-americanos, os quais estabeleceram as prioridades para a construção de agendas intersetoriais que permitam ao setor enfrentar os desafios da mudança climática e promover a conservação dos recursos naturais.

Agricultura e mudança climática: O USDA, a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) e o IICA organizaram um encontro regional de que participaram 107 representantes de ministérios da agricultura, do meio ambiente e das relações exteriores, entre outros, de 19 países da região, em cujo âmbito se realizou um diálogo técnico sobre agricultura e mudança climática com o intercâmbio das respectivas experiências. Desse encontro também participou o Grupo Intergovernamental de Peritos sobre Mudança Climática.

Mais capacidades de adaptação da agricultura: Pelo menos 470 funcionários, sobretudo do setor público, participaram de nove foros virtuais, quatro cursos e seminários presenciais sobre agricultura sustentável, adaptação à mudança climática, gestão de risco, gestão de recursos naturais e segurança alimentar na ALC. Esses cursos foram complementados com a divulgação de informações para aumentar a conscientização nas vulnerabilidades do setor.

No Chile, foram capacitados funcionários públicos da região de La Araucanía, Angol e Renaico na integração do tema da adaptação da agricultura ao planejamento de seu desenvolvimento. Além disso, a Estratégia de Adaptação à Mudança Climática para a Pecuária foi disponibilizada para a República Dominicana.

Dominica, Guiana, Suriname, Trinidad e Tobago, Jamaica, Antígua e Barbuda, Granada e Santa Lúcia dispõem de planos para a gestão de desastres ambientais, riscos e seguros agrícolas. Em Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas e Dominica foram realizadas avaliações sobre a vulnerabilidade agrícola nacional. Em Honduras, o IICA trabalhou na conscientização de técnicos e líderes da Mesa de Gestão de Riscos para a Agricultura do município de Mercedes.

Milho e feijão adaptados à mudança climática: No âmbito do projeto do FONTAGRO “Adaptação de milho e feijão à mudança climática na América Central e na República Dominicana”, liderado pelo IICA com instituições da Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Honduras e República Dominicana, foram caracterizadas 12 localidades produtoras de milho e feijão vulneráveis à seca e liberadas 10 linhas de feijão tolerantes ao estresse hídrico. O resultado foi a obtenção de 453,5kg de semente dessa leguminosa para sua divulgação e validação, e de 408,15kg de semente de milho.

Pecuária: O IICA apoiou a Secretaria Técnica do FONTAGRO na negociação de dois projetos sobre criação de gado e mudança climática, financiados pelo convênio de doação assinado entre o Ministério de Indústrias Primárias da Nova Zelândia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)/FONTAGRO, entidades que contribuem para a formação de capacidades para a adaptação da pequena agricultura à mudança climática e sua mitigação. Além disso, negociou-se a obtenção de fundos da Nova Zelândia para o desenvolvimento de diretrizes de políticas e o fortalecimento de capacidades para a intensificação sustentável da criação de gado na América Central.

Desenvolvimento incluyente dos agronegócios: Com a cooperação da FAO, foram publicados 10 estudos de casos³ sobre instituições públicas e privadas da ALC que fomentam o desenvolvimento dos agronegócios, os quais identificaram instrumentos de política inovadores compartilhados em vários seminários.

Sistemas agroalimentares localizados: No âmbito do acordo entre o IICA e o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (CIRAD) da França, fortaleceram-se as capacidades de atores nos territórios rurais de México, Argentina, Costa Rica e Equador com uma nova metodologia de gestão territorial sob o enfoque de Sistemas Agroalimentares Localizados. Também se fortaleceu o programa de mestrado em agroindústria rural, desenvolvimento territorial e turismo agroalimentar da Universidade Autônoma do Estado do México, com o apoio da Rede Científica de Sistemas Agroalimentares Localizados (REDSIAL) do México e outros países da América.

Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial (ECADERT): Como um instrumento consolidado do Conselho de Ministros da Agricultura e do Sistema da Integração Centro-Americana (SICA), teve início a segunda fase (2014-2017) do programa de fortalecimento do processo da ECADERT, financiado com recursos da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), do Fundo Espanha SICA, da Secretaria Executiva do Conselho Agropecuário Centro-Americano (SECAC) e do IICA, com vistas a consolidar a institucionalidade regional e nacional, a formação de capacidades, a prestação de apoio a territórios rurais, a estratégia de comunicação e a mobilização de investimentos para a ECADERT. Em seis países centro-americanos, o IICA acompanhou a execução de 17 novos projetos em territórios, relativos à terceira convocação do Fundo Regional ECADERT e financiados com recursos de Taiwan, no âmbito de um processo em que foram executados 40 projetos em territórios, em sua maioria com o acompanhamento técnico e administrativo do IICA.

Desenvolvimento rural territorial: Mediante quatro redes promovidas pelo IICA, duas de âmbito nacional (Brasil, México), uma regional (América Central) e uma hemisférica (ALC), foram desenvolvidos e divulgados estudos comparados sobre experiências em desenvolvimento rural territorial, políticas diferenciadas de agricultura familiar, ruralidade, semiáridos e investimento público para o desenvolvimento rural. Mais de 500 membros de entidades públicas e privadas com responsabilidades em desenvolvimento rural e planejamento territorial aprimoraram seus conhecimentos em juventude, gênero, liderança colaborativa, formação de formadores, uso de material didático, formulação de metodologias e desenho de ferramentas.

³ Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Peru.

Ação e inclusão no territorial: O Instituto promoveu maior inclusão social, em especial de mulheres e jovens, e o desenvolvimento participativo dos territórios. Entre as ações e os resultados a dessas ações, destacam-se os seguintes:

- A capacitação de 230 funcionários do estado de Barinas, Venezuela, na formulação e implementação de estratégias de desenvolvimento territorial, no âmbito de um convênio entre o IICA e a Petróleos da Venezuela S.A. (PDVSA).
- No Equador, os governos autônomos descentralizados provinciais de Cotopaxi e Orellana dispõem de estratégias para a gestão de competências agropecuárias e sua articulação com políticas públicas.
- Na Argentina, ofereceu-se apoio ao Instituto de Desenvolvimento Rural e a entidades municipais da província de Mendoza para a formulação de políticas públicas sustentáveis segundo as dinâmicas dos territórios argentinos.
- No Brasil, com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Banco Mundial, o IICA trabalhou no desenvolvimento de projetos de cooperação técnica no Ceará, na Paraíba e no Rio Grande do Sul.
- Em Honduras, fortaleceram-se as capacidades em gestão social territorial e política pública de atores da Comunidade de Municípios Garífunas.
- Na Costa Rica, em coordenação com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG), o Instituto de Desenvolvimento Rural (INDER) e o Ministério do Planejamento Nacional e Política Econômica (MIDEPLAN), adotou-se a metodologia para o estabelecimento de conselhos e planos de desenvolvimento em 10 territórios: Talamanca-Valle de la Estrella, Turrialba-Jiménez, Turrubares-Mora-Santa Ana-Puriscal, Osa-Golfito-Corredores, Coto Brus-Buenos Aires, Sarapiquí, Pococí, Upala-Guatuso-Los Chiles, La Cruz-Liberia e Paquera-Lepanto-Cóbano.

Participação das mulheres na agricultura

- No âmbito do Projeto Rede SICTA, o IICA, com a COSUDE, apoiou o fortalecimento das capacidades em liderança e enfoque de gênero de 85 técnicos, produtores e membros da Rede Nacional de Inovação Tecnológica de Milho e Feijão da Guatemala, de Honduras e da Nicarágua, como mecanismo para melhorar a autogestão e organização desses atores na rede.
- Mais de 100 mulheres melhoraram suas capacidades na produção e comercialização de artesanatos nas ilhas de Bahamas com o projeto *Exuma*, que melhorou a qualidade de seus produtos, o acesso a novos mercados e sua renda.
- Membros da Rede de Mulheres Rurais Produtoras e Jovens de Trinidad e Tobago melhoraram sua renda como resultado de capacitação em agregação de valor em tubérculos e leite de cabra.
- Na Guiana, 110 mulheres membros de cinco grupos produtivos se beneficiaram da compra no atacado de material de embalagem e da revenda a seus parceiros no âmbito de um projeto executado com o IICA, que permitiu estabelecer capital de trabalho para sua rede de empreendedores.
- No Suriname, 87 mulheres produtoras e processadoras de mandioca e frutas dos distritos de Marowijne, Para, Brokopondo, Saramaca e Wanica foram capacitadas em BPA e inocuidade dos alimentos.

Jovens e a agricultura

- O IICA colaborou na capacitação de 21 membros do Foro Surinamense de Agricultura para Jovens em agricultura orgânica e em ambientes controlados, bem como na implementação de um projeto conjunto de produção de cinco hectares de melancia e berinjela.
- Em cinco escolas primárias de Antígua que participaram de um programa de agricultura de quintal, o interesse dos estudantes pela agricultura aumentou.
- Seis jovens rurais de Santa Lúcia tiveram acesso a um emprego melhor, como resultado de um projeto de produção de carvão executado com o apoio do Programa de Pequenas Doações do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FMAM) e o IICA.
- Em Barbados, 31 jovens aumentaram suas capacidades em métodos de produção e inocuidade dos alimentos (por exemplo, estufas, irrigação por gotejamento e gestão de pragas) e receberam uma certificação vocacional em horticultura.

Ano Internacional da Agricultura Familiar: O IICA participou das comemorações mundiais do Ano Internacional da Agricultura Familiar. Nesse contexto, liderou a organização de eventos para a análise da situação e o posicionamento da agricultura familiar no continente, como: a) “Encontro Centro-Americano de Agricultura 2014” (200 participantes), realizado em San Salvador em parceria com a SECAC, a FAO, o Programa Diálogo Regional Rural e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o CIRAD, entre outras instituições; b) “Seminário: Internacional: A Agricultura Familiar na América Latina e no Caribe: Balanço Histórico, Situação Atual e Desafios para o Médio e o Longo Prazos” (120 participantes), realizado em Santiago do Chile em parceria com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), o CIRAD e a FAO; c) “Nono Foro Internacional de Desenvolvimento Rural Sustentável: Agricultura, Territórios e Ruralidade” (420 participantes), organizado pelo IICA no Rio Grande do Sul, Brasil, com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) desse país, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Banco Mundial; e d) Foro “Agricultura familiar e juventude” (200 participantes), realizado na Costa Rica com um grupo de altos funcionários governamentais, liderado pelo Presidente Luis Guillermo Solís, e com representantes do corpo diplomático e de organismos internacionais.

Como resultado desses eventos, consolidou-se o apoio político e o diálogo público privado em torno da agricultura familiar e foram revitalizadas diversas iniciativas no nível nacional e regional. Além disso, o Instituto contribuiu com uma visão sistêmica ao vincular a agricultura familiar aos territórios rurais. Esses esforços foram complementados pela publicação conjunta IICA/CEPAL/CIRAD *Políticas públicas y agriculturas familiares en América Latina y el Caribe: balance, desafíos y perspectivas*, que contém 11 estudos de casos nacionais e uma análise transversal.

Políticas públicas para a agricultura familiar: O IICA disponibilizou para sete países da América Latina um estudo sobre a situação atual de suas estruturas institucionais na agricultura familiar, que lhes permitirá gerar políticas públicas diferenciadas. Outras importantes realizações no tema foram as seguintes:

- O setor agropecuário do Paraguai dispõe do estudo “Caracterização e tipologia da agricultura familiar no Paraguai”, elaborado pelo IICA com informações do Registro Nacional de Agricultura Familiar, com base no qual podem ser elaboradas políticas para a agricultura familiar desse país.
- Com apoio do Instituto, diversos ministérios do Peru fortaleceram suas capacidades na gestão de políticas públicas para a agricultura familiar.
- Na Argentina, fortaleceram-se as capacidades institucionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca (MAGYP), do Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (SENASA) e do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA) mediante ações e instrumentos destinados a melhorar suas intervenções para promover a comercialização, a gestão empresarial, a sanidade e a produção orgânica de agricultores familiares.

- O foro *The role of family farms in food security*, realizado pelo Instituto em Belize em coordenação com a FAO e o Ministério de Recursos Naturais e Agricultura, analisou as capacidades da agricultura familiar no país.
- No Brasil, o IICA apoiou a EMPRAPA na publicação do livro *O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola*, que reúne artigos de 51 pesquisadores sobre os principais processos que impactam os contextos sociais e econômicos das regiões rurais em que se pratica a agricultura familiar.

Inovação e agricultura familiar: Como parte do projeto “Estratégia de Inovação Tecnológica para Melhorar a Produtividade e a Competitividade de Cadeias Produto na América Central e na República Dominicana (PRESICA)”, executado pelos institutos de inovação da América Central e da República Dominicana e pelo IICA com financiamento do BID e do FONTAGRO, as autoridades dos ministérios de agricultura, finanças e planejamento, pesquisadores e associações de produtores verificaram os resultados do projeto no foro “Inovação e seu impacto na Agricultura Familiar”.

O IICA promoveu a tomada de consciência sobre a importância de se investir em inovação agrícola com a publicação em inglês do livro “Lições da agricultura familiar na América Latina e no Caribe”, com ajuda do FONTAGRO e do BID, e do documento “Contribuição do FONTAGRO para o desenvolvimento agrícola da América Latina e do Caribe: Avaliação *ex-post* de projetos colaborativos”, baseado em um estudo realizado pelo FONTAGRO, pelo BID e pelo IICA.

Como produto do seminário “Preparação de perfis e propostas no âmbito das convocações do FONTAGRO”, 35 profissionais da América Central fortaleceram suas capacidades na gestão de projetos de inovação em agricultura familiar.

Mudança climática e agricultura familiar: O Instituto contribuiu para a avaliação de 80 perfis de projetos apresentados ao FONTAGRO e ao FMAM. Este último aprovou o financiamento das oito melhores propostas com potencial para fazer contribuições científicas substanciais à adaptação da agricultura familiar à mudança climática.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA AGRICULTURA E DE SEUS TERRITÓRIOS

Novas políticas, planos e acordos para a agricultura: Costa Rica, Peru e Paraguai melhoraram suas capacidades de gerir políticas públicas, o que lhes permitiu desenvolver a política do setor agropecuário costarricense, o plano estratégico do Centro de Inovação Tecnológica Agroindustrial do Peru e os acordos de competitividade das mesas de carne bovina e avícola do Paraguai. No Panamá, foi elaborado o documento “Contribuições para o desenvolvimento do setor agropecuário e rural a partir de uma política de médio e longo prazos”. De maneira semelhante, em Belize se formulou, em uma cooperação entre a FAO e autoridades governamentais, a versão preliminar da Política Nacional de Agricultura e Alimentos. Em Saint Kitts e Nevis, com apoio do IICA o Ministério da Agricultura e Pesca implementou sua estratégia intermediária (2011-2015). E em Trinidad e Tobago o Instituto colaborou com a Divisão de Assuntos Agrícolas da *Tobago House of Assembly* na preparação do plano setorial agrícola para a ilha.

Políticas inovadoras para o desenvolvimento dos territórios rurais: Diretores e técnicos de instituições vinculadas ao desenvolvimento rural de Costa Rica, República Dominicana, Peru e Equador, com a ajuda do projeto “Políticas Inovadoras para o Desenvolvimento dos Territórios Rurais na América Latina”, financiado com recursos da AECID e executado pelo IICA, aumentaram seus conhecimentos sobre políticas de desenvolvimento rural territorial e a elaboração de quadros conceituais para a formulação de políticas. Com apoio do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), o IICA formulou políticas com enfoque territorial; constituiu e fortaleceu a capacidade dos atores locais de oito territórios rurais (dois do Peru, um do Equador, três da Costa Rica e dois da República Dominicana) para gerir seu próprio território, formulando seus respectivos planos estratégicos de território; implementou modelos de articulação das demandas dos territórios com as políticas setoriais em quatro países; e compartilhou as lições aprendidas em um evento internacional realizado na Costa Rica com a participação de 100 pessoas provenientes de 18 países. Além disso, o Instituto promoveu com o CAC a política de desenvolvimento rural integral da Guatemala, e no Brasil apoiou o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Secretaria de Desenvolvimento Territorial em projetos sobre a nova ruralidade brasileira e a caracterização de políticas públicas para o desenvolvimento territorial.

Pesquisa agrícola na América Central: No âmbito do PRIICA, financiado pela UE, o IICA apoiou o fortalecimento institucional dos institutos de pesquisa agrícola (INIA) da América Central, promovendo a capacitação de seus técnicos em temas de segurança alimentar e nutricional, cadeias e gestão da informação e do conhecimento. Além disso, foram publicados três documentos técnicos sobre consolidação de consórcios, formulação de um plano estratégico de inovação e gestão do conhecimento.

Marcos institucionais em biotecnologia e biossegurança: Reguladores, legisladores, funcionários de governo, acadêmicos e empresários de Belize, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e República

Dominicana melhoraram suas capacidades técnicas em estruturas institucionais e comunicação efetiva em biotecnologia e biossegurança, como resultado de um curso internacional ministrado com a Universidade de Missouri, de seis videoconferências realizadas com a Comissão Intersecretarial de Biotecnologia e Organismos Geneticamente Modificados (CIBIOGEM) do México e de 19 eventos virtuais e presenciais organizados pelo IICA.

Extensão agropecuária: Com o Banco Mundial, o IICA facilitou o processo de diagnóstico da situação da extensão agrícola panamenha, enquanto que na Guatemala, no âmbito da Parceria IICA-Programa Mundial de Alimentos (PMA), implementou um modelo integral de extensão rural utilizado na iniciativa Compras em Benefício do Progresso (P4P) para beneficiar 8.000 produtores em suas práticas agrícolas.

Modelos de articulação de cadeias agropecuárias curtas: Em coordenação com as instituições de marketing e comercialização, na Costa Rica estabeleceu-se um quadro estratégico de atuação institucional para vincular os pequenos e médios produtores de feijão, hortaliças de folhagem, batata, cebola, tomate, pimenta e pesca aos mercados locais desses objetos.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA EM FOROS INTERNACIONAIS

Uma das contribuições enfocadas no Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2014-2018 do IICA visa o fortalecimento das capacidades de relacionamento e participação dos Estados membros em foros internacionais e outros espaços para o intercâmbio de conhecimentos e a mobilização de recursos relevantes para a agricultura, dentre os quais se destacam os seguintes:

Sétima Conferência das Partes do Protocolo de Cartagena em Biossegurança (COP-MOP 7): No âmbito de ações preparatórias realizadas pelo IICA, especificamente cinco videoconferências e uma reunião presencial, 22 países discutiram sobre suas posições e as propostas a serem levadas à reunião realizada na Coreia. Foram geridos recursos que permitiram a participação de sete delegados de Colômbia, Guatemala, Honduras, México e República Dominicana nessa Conferência.

Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (CMSF) e Grupo de Trabalho STDF: No âmbito da parceria com a OMC, com fundos do Projeto em MSF com a UE, o IICA apoiou a participação de nove profissionais do Caribe em um seminário sobre análise de risco e na reunião da CMSF.

Codex Alimentarius: O IICA apoiou a participação de 34 delegados de 20 países na Comissão do *Codex Alimentarius* e nas comissões de poluentes, princípios gerais, resíduos de pesticidas, higiene, inspeção e certificação. A efetiva participação foi complementada com a realização de seis seminários de capacitação no Paraguai, Honduras, El Salvador, Belize, Equador e Peru; com um curso sobre *Codex Alimentarius* para delegados de missões diplomáticas; e com a organização de dois colóquios (Chile e Costa Rica) para a análise das normas *Codex* e a busca de posições conjuntas entre os países da Comissão Coordenadora do *Codex Alimentarius* para a América Latina e o Caribe (CCLAC) e entre este e os Estados Unidos. Daí resultou o fortalecimento institucional nos níveis nacional e regional em matéria de *Codex Alimentarius*, bem como na coordenação de ações e comunicação entre os países membros e no posicionamento da região no nível mundial.

Comissão de Medidas Fitossanitárias: Em conjunto com a CIPF, atualizou-se o “Manual de boas práticas de participação” nas reuniões dessa comissão, desenvolveu-se uma ferramenta on-line que facilita a participação internacional na comissão⁴ e foram coordenados seminários de revisão de normas com 30 países da ALC.

Vigésima Conferência das Partes (COP20) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática (CMNUCC): O Instituto e o Centro de Pesquisas Florestais Internacionais (CIFOR) organizaram um diálogo interministerial no âmbito da COP20, realizado em Lima, Peru, do qual participaram 13 ministros de meio ambiente e agricultura de sete países latino-americanos. Eles chegaram a um consenso

⁴ Disponível em <http://phytosanitary.info/sites/phytosanitary.info/files/cpm-participation-guide-en/index.html>.

sobre a necessidade de que todos os setores colaborem para que os produtores agropecuários enfrentem da melhor forma possível os desafios da mudança climática.

Foro Internacional sobre Gestão Territorial no México e eventos regionais comemorativos do Ano da Agricultura Familiar (Costa Rica, El Salvador, Chile e Brasil): Mais de 1.000 representantes de instituições públicas e privadas, associações e comunidades acadêmicas debateram sobre a situação e as perspectivas da agricultura familiar na América Central, no Chile, no Brasil e no México, alcançando acordos básicos no tema.

UMA AGRICULTURA BASEADA EM CONHECIMENTOS

Situação e perspectivas da agricultura: O IICA, com a FAO e a CEPAL, elaborou o relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural: Um olhar para a ALC”, cujo tema principal foi a agricultura familiar. No Uruguai, organizou-se o Nono Ciclo de Conferências “Políticas de Estado: O setor agrícola nos tempos que virão”, que permitiu conhecer as perspectivas do campo uruguaio e discutir as propostas dos diferentes candidatos à Presidência da República.

Redes de transferência na Região Central: Graças ao PRIICA (UE-IICA), a América Central dispõe de 24 consórcios de inovação tecnológica formalizados (parcerias público-privadas), que representam 31 localidades rurais vulneráveis à insegurança alimentar e nutricional. Cada consórcio tem seu plano estratégico de inovação e de gestão do conhecimento, bem como projetos em execução sobre geração e validação de tecnologias. Além disso, quatro redes de inovação tecnológica, uma por produto-cadeia (abacate, batata, tomate e mandioca) integram a Rede Regional de Transferência, que opera on-line com uma lista regional de especialistas na plataforma AgriPerfis (VIVO).

Redes de especialistas na Região Norte: No âmbito do PROCINORTE, com o apoio do IICA 21 peritos em recursos genéticos do Canadá, do México e dos Estados Unidos dispõem de conhecimentos atualizados no uso de GRIN-Global, sistema desenvolvido pelo USDA para a gestão de informações do banco de germoplasma no plano mundial. Além disso, estabeleceu-se uma rede trinacional de especialistas em controle biológico para o intercâmbio de conhecimentos de interesse regional sobre insetos invasores e sua interação com os padrões de mudança no clima.

Energias renováveis na Região Andina: Com a ajuda do Governo da Finlândia, o IICA entregou aos países andinos uma série de ferramentas conceituais e metodológicas construídas a partir de lições e experiências aprendidas sobre o uso de energias renováveis nos territórios rurais da Região Andina e o acesso a elas, as quais contribuirão para a melhoria da estrutura institucional nesses territórios e da gestão do conhecimento.

Bolsas de estudo agrícolas para as Américas: No âmbito do programa conjunto do IICA e do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) do México, foram geridas e aprovadas 108 bolsas de estudo para jovens profissionais da agricultura do continente. Como resultado, no final de 2014, 84 desses jovens estavam fazendo seu mestrado e 24 o doutorado em 28 instituições mexicanas de educação superior (ver Anexo 4).

Da mesma forma, mediante o projeto IICA-CATIE “Enhancing agriculture and rural development through leadership education (Henry A. Wallace Legacy Scholar – HWLS), foram geridas bolsas de estudo de mestrado para 11 estudantes do hemisfério no CATIE.

Mestrado em segurança alimentar: Com a liderança do IICA e a participação da FAO, da CEPAL e de 10 universidades do continente afiliadas à União de Universidades da América Latina, foi concluído o desenho do programa do Primeiro Mestrado Internacional em Segurança Alimentar, que começará a ser ministrado a 50 estudantes em agosto de 2015 com o patrocínio da Universidade Aberta e à Distância do México.

Capacidades em inovação: No âmbito da Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar (Rede Inovagro), 604 pessoas de 21 países se beneficiaram de diferentes atividades de construção de conhecimentos em inovação, depois de participarem da iniciativa “Rota da Inovação” no seminário internacional “Redes de Inovação em Agroalimentação”, no programa de diplomação em gestão da inovação e em quatro videoconferências sobre a experiência de Israel em inovação, extensão, sistemas de inovação e segurança alimentar. Além disso, o prêmio Inovagro permitiu aos membros da Rede que apresentassem e divulgassem inovações tecnológicas, sociais e de organizações.

Capacidades agrícolas no Caribe: O Governo do México e o IICA executaram um programa de fortalecimento de capacidades em agricultura, que beneficiou 295 técnicos de 15 países do Caribe, capacitados em agricultura protegida, turismo rural, agricultura familiar e de quintal, proteção de solo e água, patologia vegetal e produção de ovelhas, áreas de grande relevância para o desenvolvimento da agricultura caribenha.

Gestão do conhecimento para a segurança alimentar: A FAO, a AECID e o IICA desenvolveram o curso semipresencial "Comunicação e conhecimento para a tomada de decisões em segurança alimentar e nutricional (SAN) na América Latina", que incluiu sete semanas de curso virtual e uma sessão presencial levada a cabo em outubro em Antígua, Guatemala. Participaram mais de 30 profissionais dos ministérios de saúde, agricultura, desenvolvimento rural e economia, bem como das secretárias de SAN e de desenvolvimento social de Chile, Argentina, Bolívia, Paraguai, Peru, Equador, Brasil, Colômbia, Uruguai, Venezuela, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, México, República Dominicana e Panamá.

Um hemisfério melhor conectado: O IICA organizou mais de 1.800 atividades de telepresença, inclusive processos de capacitação, diálogo, intercâmbio de experiências e facilitação de trabalhos operacionais do IICA e de seus parceiros estratégicos.

Governança e reuniões oficiais

Comitê Executivo (CE)

De 21 a 22 de maio de 2014, em São José, Costa Rica, realizou-se a Trigesima Quarta Reunião Ordinária do CE.⁵ Foram adotados acordos nos seguintes temas:

- *Política institucional e serviços de cooperação técnica:* O CE aprovou o Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2014-2018 como marco de orientação para as ações do IICA nesse período. Também aprovou o Relatório anual do IICA de 2013, que resume as atividades de cooperação realizadas pelo Instituto nesse ano e contém informações sobre assuntos programáticos, orçamentários e financeiros.
- *Assuntos de orçamento e finanças:* Acordou-se tratar o tema do fortalecimento financeiro do IICA nas próximas reuniões do CE e da JIA, já que alguns Estados membros manifestaram seu apoio ao fortalecimento do Fundo Ordinário mediante o aumento das cotas (resolução 593 do CE). Em cumprimento do mandato da JIA de “encarregar o Diretor-Geral do IICA de apresentar à consideração do CE uma proposta de orçamento de despesas de fundos aprovadas, coerente com as prioridades do novo Plano de Médio Prazo 2014-2018” (resolução 481 do CE), o Comitê aprovou a alocação de recursos ordinários para o orçamento-programa 2015 e acolheu os demonstrativos financeiros de 2013 do Instituto e o relatório dos auditores externos, os quais deram fé de que a Administração cumpriu as normas institucionais e que houve boa gestão dos recursos financeiros do IICA. Além disso, tomou conhecimento do relatório sobre a arrecadação de cotas com que os Estados membros contribuem anualmente e elegeu os auditores externos do Instituto e do Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2014-2015.
- *Assuntos dos órgãos de governo do IICA:* O CE acolheu o relatório da Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), os avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA e da Trigesima Terceira Reunião Ordinária do CE e o relatório dos Estados Unidos como representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2013-2014.
- *Parcerias com organismos internacionais:* O CE acolheu os relatórios bienais do CATIE e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o período 2012-2013 e instou que se continuasse fortalecendo a implementação de ações de cooperação conjunta.

⁵ O Comitê estava integrado pelos seguintes Estados Membros: Barbados, Brasil, Canadá, Chile, El Salvador, Granada, Guatemala, Honduras, México, Peru, Trinidad e Tobago e Uruguai.

Reuniões oficiais realizadas em 2014

Nome oficial	Data	Lugar de realização	Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento
Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)	27 de março de 2014	Realizada virtualmente a partir da Sede Central do IICA em São José, Costa Rica	IICA, São José, Costa Rica, 6 de maio de 2014
Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo	21 e 22 de maio de 2014	São José, Costa Rica	IICA, São José, Costa Rica, 21 de agosto de 2014

Principais resultados da gestão corporativa do IICA

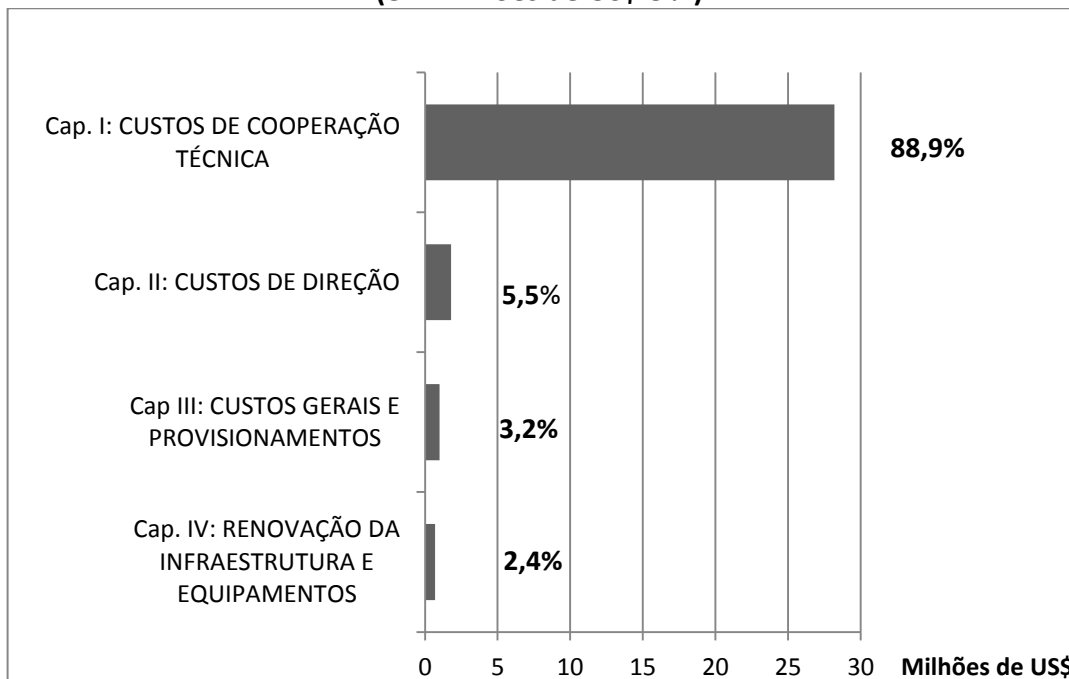
Fato sem precedentes na administração do IICA, pela primeira vez se concluiu no primeiro semestre do ano a implementação de um PMP (o do período 2010-2014) e se deu início à implementação de um novo (PMP 2014-2018) no segundo semestre, com a aplicação de novas estratégias, ferramentas e instrumentos de cooperação (projetos insígnia, ações de resposta rápida, iniciativas de pré-investimento do Fundo Concursável de Cooperação Técnica e projetos financiados com recursos externos) e a formulação e execução de um orçamento adequado aos novos posicionamentos.

Gestão programática, orçamentária e de controle

O PMP 2014-2018 incorporou um modelo de gestão de recursos para a cooperação técnica com o objetivo de tornar mais eficiente a aplicação dos fundos institucionais.

A proposta do orçamento de despesas de 2015, elaborada de forma mais equilibrada e rigorosamente alinhada com os objetivos da cooperação técnica e a realização de seus resultados, constituiu-se em um instrumento básico para a implementação do novo PMP e a execução de todos os instrumentos de cooperação mencionados.

Gráfico 2
Distribuição da execução do Fundo Ordinário por capítulo em 2014
(em milhões de US\$ e %)*



* Dados não auditados.

Todas as unidades operacionais elaboraram seus planos de ação anual e participaram da programação de uma execução ágil, articulada e eficaz de seus recursos para a

cooperação técnica, a partir de um novo modelo que visa aumentar a racionalidade, a equidade e a transparência. Isso aumentou a eficiência no uso desses recursos e gerou economias, graças às quais foram orientados recursos complementares para o financiamento de nove projetos de cooperação técnica que, em 2014, solicitaram recursos ao Fundo de Cooperação Técnica do IICA (ver Anexo 1), e também para o atendimento e o início de 18 ações de resposta rápida e os quatro projetos insígnia.

Para facilitar o processo de passagem na aplicação de um PMP para outro, foram financiadas 87 ações de transição e todos os custos básicos, diretos e indiretos, da gestão de todas as representações do Instituto em seus países membros e unidades da Sede Central.

Foram melhorados e unificados os sistemas de informação institucional para a gestão. Para isso, deu-se prosseguimento ao trabalho coordenado no desenho, no teste, na implementação e na estabilização dos diversos módulos do Sistema Unificado de Gestão Institucional (SUGI), ao qual foram integradas as informações do Sistema de Controle da Programação e Acompanhamento (CPS).

Gestão financeira

O Instituto teve seus demonstrativos financeiros auditados para o período 2013, os quais foram examinados pelo Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e aprovados pelo Comitê Executivo. Esses demonstrativos estão disponíveis para uso institucional e comprovam boa gestão financeira, prestação de contas e transparência.

Acompanhou-se com rigor o orçamento de cotas dos países membros, com a elaboração e a apresentação dos relatórios pertinentes aos órgãos superiores. A situação do pagamento das cotas foi permanentemente atualizada, o que permite o atendimento oportuno e eficiente dos pedidos de informações dos governos sobre suas contribuições. Em 2014, foram arrecadados 86,81% das cotas.

Também foram fortalecidas as capacidades dos administradores dos escritórios do IICA em seus países membros e de outros funcionários na gestão do sistema financeiro-contábil SAP, o que lhes permite operá-lo de forma mais eficiente.

Com relação à gestão de projetos financiados com recursos externos, embora tenham sido enfrentadas dificuldades na identificação de oportunidades e na gestão de novos recursos em complemento à cooperação técnica do IICA e de nossos parceiros, o Instituto encerrou o ano com uma execução de recursos financeiros externos de aproximadamente US\$116,3 milhões, valor semelhante ao de 2013. Essa situação nos obriga a redobrar esforços e a elaborar estratégias para abrirmos opções com outros parceiros, tanto do setor produtivo como dos tradicionais, a fim de mantermos os níveis dos anos anteriores e, se possível, crescermos a partir de 2015.

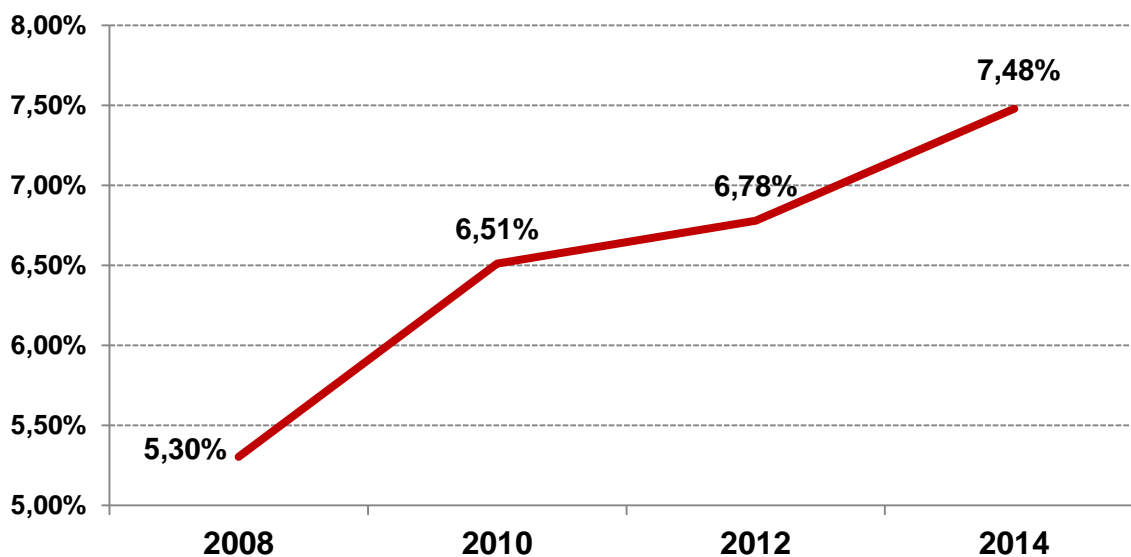
No âmbito desse tipo de projetos, foram elaboradas guias administrativos disponibilizados para diversas entidades desenvolvedoras, como o CARDI, a

Comunidade do Caribe (CARICOM), o Fundo Regional para Apoiar a Execução da ECADERT e o Fundo de Acesso Sustentável a Energia Renovável Térmica (FASERT). Além disso, ofereceu-se apoio ao projeto Intra-APP, implementado com a União Europeia, graças ao qual as negociações financeiras e jurídicas em torno dos acordos com o CARDI e a CARICOM foram bem-sucedidas.

A pedido das autoridades superiores do Instituto, formulou-se uma proposta sobre os critérios e os mecanismos estabelecidos pela Direção-Geral para a avaliação da pertinência e a aprovação de projetos de cooperação técnica financiados com recursos externos, em cumprimento da resolução 593 do Comitê Executivo.

Nesses projetos, deu-se prosseguimento à aplicação da política da taxa institucional líquida (TIL), que recupera os custos indiretos da administração de recursos externos e protege o Fundo Ordinário. Fortaleceu-se a aplicação da estratégia que tem por objetivo alcançar, nos próximos anos, a TIL média de 8,1%, com a qual os projetos financiados com recursos externos cobrirão 100% de seus custos diretos e indiretos. Como resultado dessa estratégia, conseguiu-se que a TIL passasse, na média, de 5,3% antes de 2010 para 7,48% em 2014.

Gráfico 3
Percentagem da TIL no período 2008-2014



Gestão do talento humano

A estrutura da Divisão de Talento Humano foi adequada para oferecer melhores serviços e atendimento às atividades dos funcionários, o que aumentou o grau de precisão e eficiência com que realizam seus trabalhos.

Também se melhorou a capacidade do pessoal para a tramitação de pedidos de serviços e o atendimento aos usuários. Trabalhou-se ainda na formulação e implementação de “protocolos de serviço”, dos quais foram publicados aqueles relativos a recrutamento e

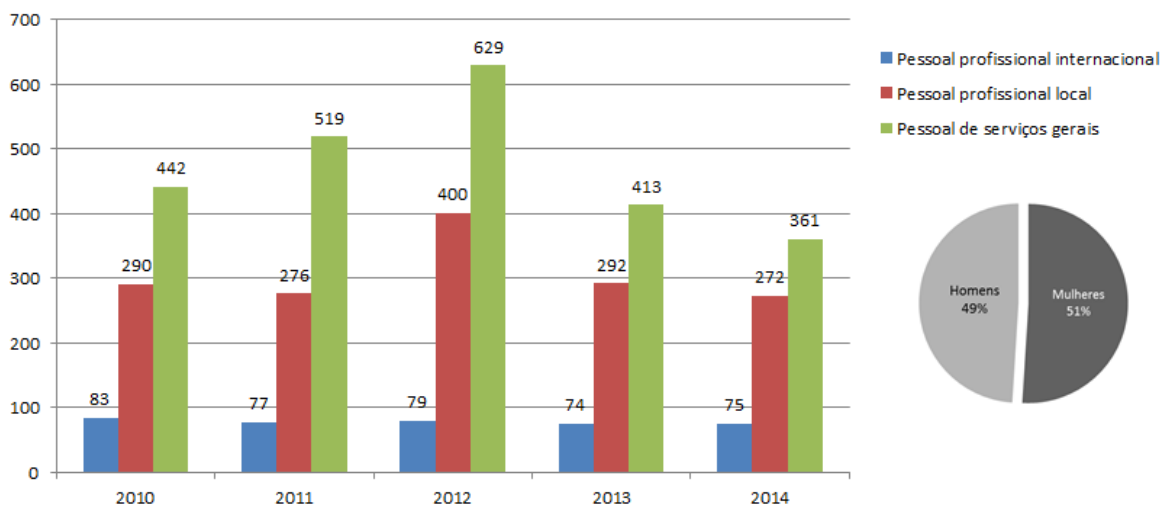
à seleção de pessoal e elaborados aqueles relacionados ao ingresso de novos funcionários, a seu recrutamento e à revisão da avaliação do desempenho.

Pela primeira vez, o Instituto conseguiu montar um banco único de dados de pessoal mediante a plataforma tecnológica on-line "SAPIENS", que agora inclui as informações do pessoal internacional e do pessoal local da Sede Central, e das 34 representações do Instituto em seus países membros. Para aperfeiçoar o aproveitamento dessa plataforma, todo o pessoal foi capacitado em seu uso. Isso, somado a uma nova intranet institucional, agiliza os tempos de execução dos processos e aumenta a produtividade da mão de obra.

Como parte da implementação do PMP 2014-2018, apoiou-se a realização de importantes mudanças na estrutura organizacional do IICA em resposta às novas necessidades e para a melhoria da gestão institucional.

O gráfico a seguir ilustra a distribuição do talento humano do Instituto por categoria no período 2010-2014:

Gráfico 4
Distribuição do talento humano do IICA por categoria no período 2010-2014 e por gênero em 2014



Avançou-se na elaboração de uma proposta para a implementação, a partir de 2015, de uma política de capacitação institucional que permita canalizar os esforços e os recursos para o desenvolvimento e o fortalecimento dos conhecimentos, das habilidades e das capacidades dos funcionários, com vistas a se alcançar os objetivos do PMP.

Gestão de serviços administrativos

A Divisão de Serviços e Apoio Administrativo renegociou diversos contratos de serviços (agência de viagens, auditoria externa, hospedagem dos sistemas financeiros e

segurança, entre outros), o que acarretou uma importante economia de recursos financeiros e melhoria dos serviços.

Foram implementados novos processos que aumentam a eficácia das ações institucionais e sua coerência com as necessidades e as demandas do pessoal, no contexto de ordenamento e responsabilidade.

A Representação no Brasil mudou-se para um novo prédio, o que lhe proporcionou melhores instalações e condições, além de economia de mais de 50% no custo do aluguel. A atual Administração realocizou três representações, com a consequente melhoria de infraestrutura e economia dos custos de aluguel.

Além disso, para potencializar as capacidades institucionais em matéria de cooperação técnica, foram elaborados, negociados e assinados três instrumentos jurídicos com entidades científicas e tecnológicas, que são parceiros estratégicos importantes na potencialização da cooperação técnica.

Em resumo, em 2014 a atual Administração promoveu importantes transformações estruturais, econômicas e de gestão, tanto em processos e projetos como na cultura de trabalho, o que gerou resultados favoráveis que permitiram ao Instituto enfrentar com êxito as dificuldades financeiras, além de fortalecer e ampliar o apoio administrativo à prestação dos serviços de cooperação técnica no âmbito do PMP 2014-2018. No entanto, as margens de ajuste se reduziram e a situação financeira do IICA exigirá importantes decisões e o apoio de seus países membros no curto prazo.

Avaliação e monitoramento da cooperação técnica

Frente aos novos desafios propostos pelo PMP 2014-2018, o Instituto formulou uma série de propostas de políticas, estratégias e diretrizes institucionais para melhorar os processos de monitoramento e avaliação dos instrumentos de cooperação técnica e potencializar as contribuições e os resultados.

As mudanças geradas a partir de 2013, mediante um sistema único de gestão de informações institucionais, permitiram que, em 2014, se desse melhor orientação à discussão de um IICA voltado para resultados com os respectivos planejamento, programação, monitoramento e geração de relatórios sobre o nível de cumprimento dos planos de trabalho anuais. Dessa forma, as autoridades do IICA dispõem de dados e informações estratégicas sobre as realizações e os resultados dos processos de monitoramento e a avaliação institucional.

Finalmente, realizaram-se processos de avaliação nos escritórios do IICA no Haiti, na Guatemala e em Honduras, bem como no Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Cafeicultura (PROMECAFE) como parte dos processos de contínua melhoria institucional.

Anexo 1

Lista de projetos do Fundo Concursável do IICA para a Cooperação Técnica (FonCT) executados em 2014

Nome do projeto	Países envolvidos	Montante atribuído em 2014 (US\$)
Inovações institucionais para o apoio à gestão de processos comerciais da agricultura familiar e sua vinculação com os mercados	Argentina, Chile e Peru	22.500,00
Fortalecimento dos sistemas oficiais de vigilância de medicamentos veterinários e promoção do uso responsável de medicamentos na produção bovina e aquícola na América Central	Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala, El Salvador e Panamá	25.000,00
Gestão do conhecimento e desenvolvimento de capacidades institucionais para a promoção da gestão integral da água na agricultura familiar (GIAAF)	Costa Rica, Nicarágua, Peru e Espanha	23.000,00
Desenvolvimento das capacidades institucionais sobre enfoques, estratégias e metodologias participativas para a otimização da inclusão dos jovens na agricultura e os territórios rurais de Costa Rica, Honduras, República Dominicana e Brasil	Costa Rica, Honduras, República Dominicana e Brasil	24.000,00
Fortalecimento de capacidades agroempresariais e associativas de organizações de pequenos produtores (OPP) para se vincular aos mercados locais utilizando o modelo de agronegócios de comércio justo	Panamá, Costa Rica e Nicarágua	24.890,00
Fortalecimento (desenvolvimento de instrumentos de gestão institucional e de comunicação) da implementação das melhores práticas agrícolas (BPA) na produção fruti-hortícola nos países da Região Sul + Bolívia	Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai	23.369,00
Sistema de gestão estratégica para o desenvolvimento territorial e a agricultura familiar	Brasil, Peru, Equador, Venezuela, Honduras, Guatemala, República Dominicana e Paraguai	16.770,00
Inovação e sustentabilidade nos mercados atacadistas e seu vínculo com a agricultura familiar nas Américas	Brasil, Costa Rica, Equador e México	7.000,00
Fortalecimento da gestão de recursos hídricos e sistemas de irrigação para produtores da agricultura familiar do Chaco do Paraguai, Argentina e Bolívia	Bolívia, Argentina e Paraguai	24.554,00
Desenvolvimento de estratégias locais de adaptação à mudança climática (ELACC) para o desenvolvimento sustentável de municípios em Guatemala, Honduras e El Salvador	Guatemala, Honduras e El Salvador	22.900,00
Sistemas apropriados de produção intensiva de pequenos ruminantes no Caribe, baseados no uso de ração produzida localmente	Barbados, Jamaica, Suriname, Trinidad e Tobago e República Dominicana	5.902,00
Inovação agrícola para a sustentabilidade da cadeia de valor do biodiesel e do bioquerosene	Brasil, Colômbia e México	54.097,00
Redução do impacto da mudança climática na agricultura: Fortalecimento da capacidade institucional de promover e apoiar a agricultura climaticamente inteligente na região do Caribe	República Dominicana, Jamaica, Granada, Santa Lúcia e São Vicente e Granadinas	13.219,39

Desenho de uma estratégia para a diferenciação de produtos da agricultura familiar com base em seu vínculo com o território	Argentina, Brasil, Uruguai, Espanha e PROCISUR	46.000,00
Escola virtual de inspetores fitossanitários	Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai	40.596,00
Validação de um instrumento quadro para a elaboração de programas de desenvolvimento turístico em territórios rurais da América Latina	Espanha, Paraguai, Venezuela e Panamá	25.200,00
Melhoria dos programas de oficiais de tuberculose e brucelose no Cone Sul	Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e PROCITROPICOS	15.861,00
Melhoria dos programas oficiais de tuberculose e brucelose na região Andina	Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela	23.118,00
Fortalecimento institucional e desenvolvimento de capacidades do INSA e de atores públicos e privados, por meio da cooperação técnica horizontal entre Bolívia, Uruguai e Estados Unidos	Bolívia, Estados Unidos e Uruguai	22.700,00
Sistema de alertas sanitários antecipados em territórios vulneráveis à mudança climática	Paraguai e Peru	49.000,00
Identificação e caracterização de tecnologias camponesas e indígenas usadas em sistemas produtivos de altura vulneráveis a eventos climáticos extremos nas regiões Andina e Mesoamericana	Bolívia, Equador, Guatemala e Peru	5.900,00
Implementação do sistema de rastreabilidade grupal em carne bovina da Bolívia	Bolívia, Costa Rica e Uruguai	23.690,00
Formulação de uma metodologia para a utilização de energias renováveis em atividades agroindustriais e agropecuárias em territórios rurais como uma medida de aumento da competitividade e da mitigação à mudança climática	Bolívia, Colômbia, Equador e Venezuela	57.500,00

Fonte: Secretaria Técnica do FonCT.

Anexo 2

Perfis e projetos de cooperação preparados pelo IICA em 2014

Projetos nacionais	<ul style="list-style-type: none">• Nicaragua: a) Programa nacional de reconversão produtiva da criação de gado bovino da Nicarágua: Competitiva, sustentável e incluyente; b) Proposta de elaboração do estudo de linha base do Projeto: Coleta de Água (CATIE/COSUDE).• México: a) Projeto de cooperação técnica de apoio à gestão integrada e desenvolvimento do distrito de irrigação 043 e do canal centenário do estado de Nayarit no México; b) Programa de desenvolvimento sustentável dos recursos agropecuários, florestais e de valorização de produtos com identidade territorial em municípios de Porto Vallarta, Cabo Corrientes, Talpa de Allende, Mascota e San Sebastián do oeste do estado de Jalisco.• Honduras: Plano estratégico e programa de investimento para a competitividade da cadeia do arroz (perfil avançado).• Guatemala: Programa de desenvolvimento frutícola e carteira de projetos de investimento (perfil).
Projetos formulados ou perfis avançados de âmbito regional	<ul style="list-style-type: none">• Regiões Central e Caribe: Fortalecimento de redes nacionais de inovação tecnológica (perfil avançado).• Região Sul (Argentina, Brasil, Paraguai y Uruguai): Projeto ECONORMAS (MERCOSUL-UE), componente de combate à desertificação e à seca.

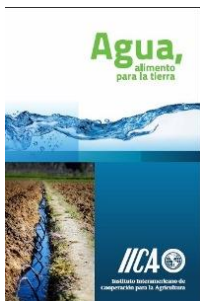
Fonte: Direção de Cooperação Técnica.

Anexo 3

Produtos de conhecimento do IICA

<p>Parceria de Serviços de Informações Agrícola SIDALC www.sidalc.net</p>	<p>A parceria com 174 instituições nacionais de 22 países facilitou o acesso a 2,8 milhões de referências e a 263 006 documentos integrais contidos em 336 bancos de dados. No ano, 1,9 milhão de visitantes de um só acesso e 688.113 usuários recorrentes se beneficiaram deste serviço.</p>
<p>Repertório de recursos para a gestão de informações – IMARK www.imarkgroup.org</p>	<p>Em cooperação com a FAO e outros organismos internacionais, foram disponibilizados 11 cursos relacionados com a gestão de informação e conhecimento. No âmbito mundial, os cursos da iniciativa IMARK registraram 146.428 aprendizes.</p>
<p>AGRIPERFILES http://agriperfiles.agri-d.net/</p>	<p>O Instituto liderou a adaptação e a operação na ALC do sistema VIVO, desenvolvido pela Universidade de Cornell, que permite administrar perfis técnicos e profissionais na agricultura. Esse esforço reúne a Cornell, o USDA, a FAO, o CGIAR e o CTA.</p>
<p>Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar Rede INNOVAGRO www.redinnovagro.in</p>	<p>Foram fortalecidas as capacidades de 78 membros da Rede: 72 instituições de 16 países da América Latina, Europa e Oriente Médio e seis sistemas e redes de âmbito regional.</p>
<p>Observatório de Segurança Alimentar para as Américas http://infoagro.net/programas/Seguridad/default.aspx</p>	<p>Atores públicos e privados têm acesso a informações oportunas e pertinentes sobre a situação da segurança alimentar hemisférica e global. O site registra 1.000 visitas mensais e seu boletim mensal tem 450 assinantes.</p>
<p>Site do IICA www.iica.int</p>	<p>Em 2014, o IICA publicou 27 livros e documentos técnicos, todos disponíveis em formato digital e sob licença da <i>Creative Commons</i>.</p>

Publicações recentes on-line:



Água, alimento da terra



Desenvolvimento do agronegócio na América Latina e no Caribe



Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas

Fonte: Centro Interamericano de Informação e Produção Editorial do IICA.

Anexo 4

Quantidade de bolsistas que cursam estudos de mestrado e doutorado em universidades mexicanas no âmbito do programa de 100 bolsas de estudo CONACYT-IICA

País	Mestrado*	Doutorado	Total
Argentina	3	0	3
Belize	1	1	2
Bolívia	1	1	2
Brasil	1	0	1
Colômbia	57	18	75
Costa Rica	7	3	10
Dominica	1	0	1
Equador	17	5	22
El Salvador	4	2	6
Granada	1	1	2
Guatemala	8	0	8
Guiana	1	0	1
Haiti	5	0	5
Honduras	18	1	19
Nicarágua	5	1	6
Panamá	1	1	2
Paraguai	4	0	4
Peru	5	2	7
República Dominicana	8	0	8
Santa Lúcia	2	1	3
Uruguai	1	0	1
Venezuela	1	4	5
Total	152	41	193**

* Especialidades e mestrados contabilizados juntos.

** Dez pessoas já concluíram suas bolsas de estudo, sendo de 203 o total de bolsistas beneficiados desde o início do programa.

Siglas

AECID	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
ALC	América Latina e Caribe
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BPA	Boas práticas agrícolas
CAC	Conselho Agropecuário Centro-Americano
CARDI	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe
CARICOM	Comunidade do Caribe
CATIE	Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino
CCEAG	Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (IICA)
CCLAC	Comitê Coordenador do <i>Codex Alimentarius</i> para ALC
CE	Comitê Executivo (IICA)
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CIPF	Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária
CIRAD	Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (França)
CMSF	Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias
CONACYT	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (México)
COP20	Vigésima Conferência das Partes
COSUDE	Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação
DVE	Desempenho, visão e estratégia
ECADERT	Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FONTAGRO	Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
JIA	Junta Interamericana de Agricultura (IICA)
OMC	Organização Mundial do Comércio
PMP	Plano de Médio Prazo (IICA)
PRIICA	Programa Regional de Pesquisa e Inovação por Cadeias de Valor Agrícola
PROCINORTE	Programa Cooperativo de Pesquisa e Transferência de Tecnologia para a Região Norte
SAIA	Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos
SENASICA	Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade Agropecuária (México)
SICTA	Sistema de Integração Centro-Americano de Tecnologia Agrícola
STDF	Fundo para a Aplicação de Normas e o Fomento do Comércio
TIL	Taxa institucional líquida
UE	União Europeia
USDA	Departamento de Agricultura dos Estados Unidos



Resultados,
nosso
compromisso



Instituto Interamericano de Cooperación para a Agricultura

Sede Central / Cabeza Postal 55-2200 San José, Vázquez de Coronado,
San Isidro 11 101, Costa Rica
Tel (506) 22 16-0222 / Fax (506) 22 16-0233
iica@iica.ac.cr
www.iica.int

